

Da Tese de 27 Páginas



**aos 200 Artigos
em Nove Meses**

O que estamos realmente medindo
na ciência na era da IA?

O Ponto de Ruptura: 200 Artigos em 9 Meses

A Consequência

A plataforma SSRN retirou 257 trabalhos associados ao pesquisador e bloqueou suas contas.

A Anomalia

Prof. Nicholas Polson (University of Chicago) coautorou mais de 200 trabalhos em apenas 9 meses (2026).

The Washington Post

Setembro 2026

O Veredito

Não houve acusação de fraude, mas sim um colapso na transparência, na escala e na capacidade de avaliação do sistema.

A inteligência artificial como instrumento de aceleração criou um padrão de submissão que o sistema atual não suporta.

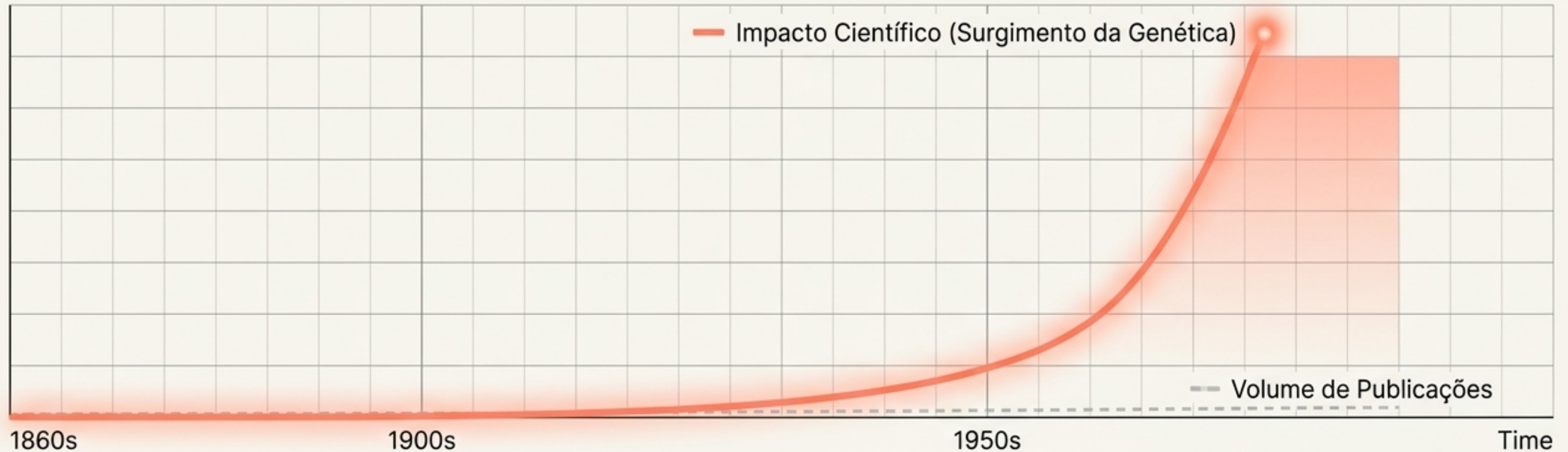
O Sinal: A Genialidade não Requer Volume



Quantas páginas são necessárias para produzir uma **ideia científica importante**?
A resposta não é determinada pelo volume.

A Incubação do Conhecimento: O Caso Mendel

Impacto científico não é necessariamente imediato nem correlacionado à abundância de publicações.



O Estudo

Experiências com ervilhas e hibridização vegetal (década de 1860).

A Produção

Quantidade de publicações ínfima para os padrões atuais.

O Reconhecimento

Praticamente ignorado em sua época. Redescoberto décadas depois.

O Legado

O nascimento de uma área inteira da ciência (Genética).

Matriz Diagnóstica: Volume vs. Valor Real

	Volume	Recepção Inicial	Tempo para Impacto Máximo	Contribuição
John Nash (1950)	27 Páginas, 2 Páginas	Reconhecido	Décadas	Mudou a Economia (Nobel)
Gregor Mendel (1860s)	Mínimo	Ignorado	Póstumo	Fundou a Genética
Anomalia Assistida por IA (2026)	 200+ artigos (9 meses)	Suspensão (SSRN)	Imediato (Ruído)	A ser avaliada individualmente

Pelos critérios estritamente quantitativos de hoje, os gênios históricos seriam penalizados, e a escala artificial seria premiada.

A Quebra da Equação de Esforço

A Era Pré-IA



O Paradigma Antigo: Produzir, calcular e revisar exigia enorme esforço humano. Portanto, Texto = Intelecto.

A Era da IA



O Novo Paradigma: A IA reduz o custo de produção a zero. O tempo economizado deve ir para a formulação de problemas e experimentação, não para a hiperprodução de manuscritos.

O Paradoxo da Ciência na Era da IA

The Decoupling Chart



O Problema

A quantidade de documentos produzidos tornou-se incapaz de distinguir "produtividade intelectual" de "produtividade textual".

O Risco

Indicadores como Índice H e contagem de citações perdem a eficácia quando o custo de geração de texto despenca.

A Ameaça: A Inflação de Trabalhos Científicos

Colapso da Revisão por Pares

Uma avalanche de manuscritos sobrecarrega periódicos e revisores humanos.

Falsa Excelência

Premiar a quantidade de publicações cria uma corrida de escala sem crescimento real de conhecimento.

O Fim da Triagem

Centenas de trabalhos exigem avaliação individual, tornando o sistema atual insustentável.



Não se trata de afirmar que publicar muito seja ruim, mas entender que quantidade e qualidade são dimensões estruturalmente diferentes.

Um Alerta para o Ecossistema Brasileiro



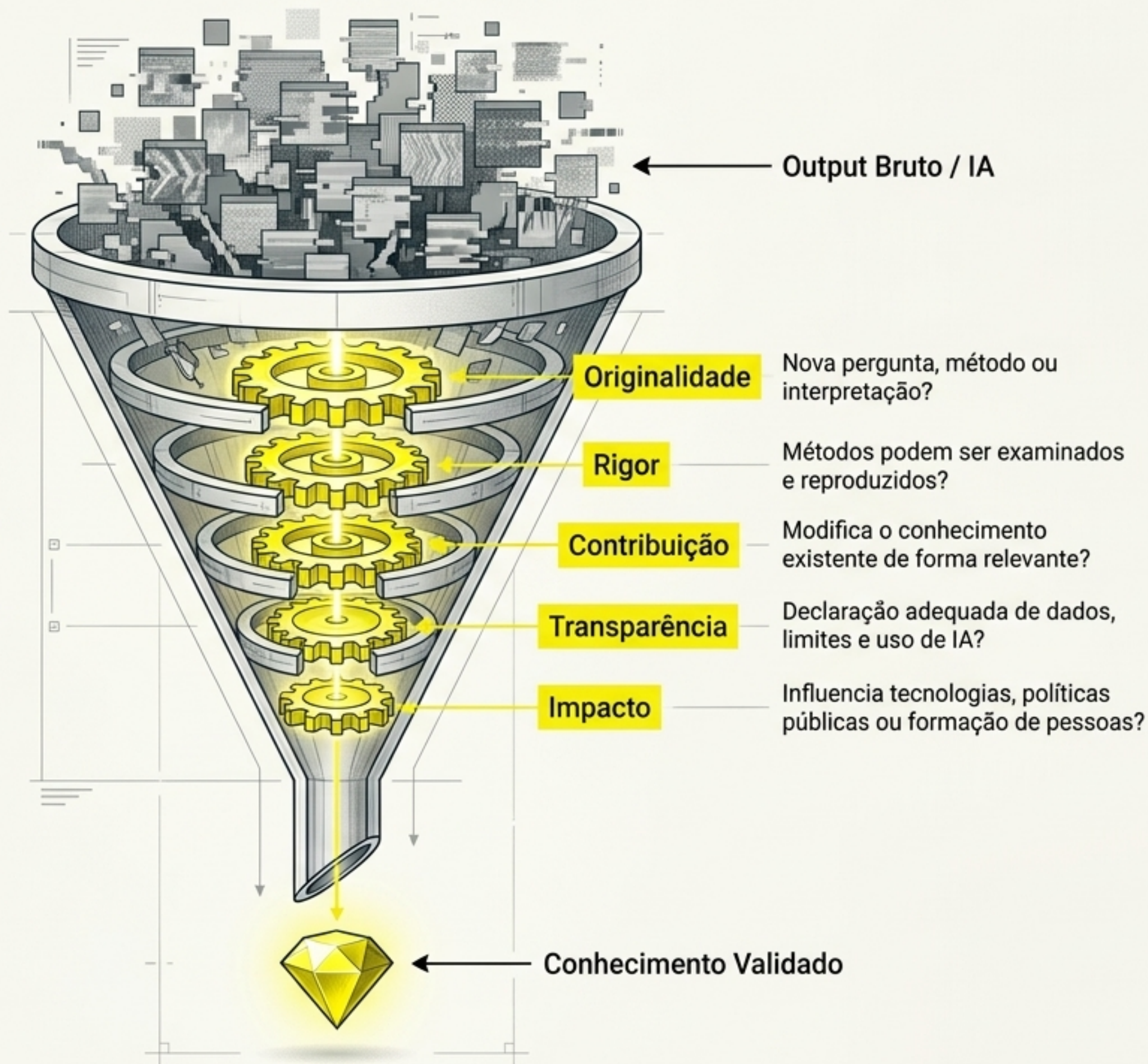
O Desafio

Essas instituições precisam acompanhar esta transformação tecnológica cuidadosamente.

A Transição Necessária

Indicadores quantitativos devem continuar como ferramentas, mas **jamais podem substituir o julgamento científico qualitativo em uma era de abundância textual.**

O Novo Funil de Avaliação Científica



Matriz de Avaliação: Era Industrial vs. Era da IA

A Era Industrial da Ciência (Métricas de Volume)

Foco

Quantidade e Acúmulo

Indicadores

Número de Artigos, Fator de Impacto, Índice H

Premissa

Texto exige esforço humano; logo, muito texto = muita inteligência.

A Era da IA na Ciência (Métricas de Valor)

Foco

Qualidade e Profundidade

Indicadores

As 5 Dimensões (Originalidade, Rigor, Contribuição, Transparência, Impacto)

Premissa

Texto é commodity barata; insight humano e rigor são o prêmio.

A Mudança Profunda: Da Resposta para a Pergunta



Se os sistemas artificiais são perfeitos em gerar respostas, o valor da mente humana se inverte. Formar pesquisadores não pode mais ser “ensiná-los a produzir artigos”. Deve ser formar intelectos capazes de:

- Identificar problemas originais.
- Distinguir correlação de causalidade.
- Avaliar criticamente os dados da máquina.
- **Assumir responsabilidade intelectual.**

Mudando a Pergunta Institucional

~~Quanto~~ artigos
~~este pesquisador~~
publicou?

(A métrica do ruído)

O que de novo
aprendemos por
causa do trabalho
deste pesquisador?

(A métrica do sinal)

Na era da Inteligência Artificial, essa pequena diferença
será a fronteira final da excelência acadêmica.

Produzir publicações $\neq$ Produzir conhecimento.

Prof. Dr. Hélio Dias
Presidente do IVEPESP
Instituto para a Valorização da Educação e da Pesquisa do Estado de São Paulo

Baseado no ensaio original: "Da tese de 27 páginas aos 200 artigos em nove meses"